

AVALIAÇÃO DA DIGESTIBILIDADE DE GENÓTIPOS DE MILHETO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

ALMEIDA; Isabella Martins¹, PIRES; Daniel Ananias de Assis², MOURA; Marielly Maria Almeida³, ABREU; Ádane Cristina Medeiros⁴, MARTINS; Mônica Romana⁵

RESUMO

Introdução: A cultura do milheto [*Pennisetum glaucum* (L.) R. Br.] têm se destacado por apresentar maior flexibilidade na época de semeadura e alto potencial produtivo. O milheto pode constituir uma excelente opção para o período de transição final das águas e início da seca, quando a pastagem já apresenta baixo valor nutritivo. Essa gramínea tem sido utilizada no Brasil de diversas formas: como planta forrageira, como pastejo para o gado, como produção de semente para a fabricação de ração, como planta de cobertura do solo para o sistema de plantio direto, como produção de silagem e feno. Assim, objetivou-se avaliar as características nutricionais de cinco genótipos de milheto plantados no período da safrinha. Material e métodos: O experimento foi implantado nas dependências da Embrapa-Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo no município de Sete Lagoas-MG, com o objetivo de avaliar as características bromatológicas de 5 genótipos de milheto. Foram avaliados os seguintes genótipos: BRS 1501, ADR 500, CMS 03, CMS 01 e Sauna B. O plantio foi realizado em blocos casualizados, com 5 parcelas (blocos), cada genótipo foi um tratamento totalizando em 5 tratamentos com 25 parcelas experimentais. Para as avaliações bromatológicas e de digestibilidade in situ, foram utilizadas as duas fileiras intermediárias de cada parcela com uma amostragem 20% das plantas. Foram realizadas as análises da digestibilidade in situ da matéria seca (DIMS), da fibra em detergente neutro (DFDN), da proteína bruta (DPB) e da produção de matéria seca (PMSD). Para as avaliações bromatológicas foram utilizados delineamento em blocos casualizados (DBC) no campo, com 5 tratamentos e 5 repetições, totalizando 25 parcelas experimentais. Os dados foram submetidos à análise estatística utilizando-se o Sistema de Análises de Variância (SISVAR), e para a comparação de médias, foi aplicado o teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Resultados e discussão: Com relação à DIMS os valores foram diferentes entre genótipos ($p < 0,05$) entre os genótipos em relação à DPB e PMSD, tendo por média 80,14% e 2,69 t ha⁻¹ respectivamente. Conclusão: Por apresentar um melhor valor de digestibilidade, o genótipo Sauna B se destaca em relação aos demais.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, alimentação animal, digestibilidade, produtividade, Sauna B

¹ Graduanda em Zootecnia - UNIMONTES, almeida.isabella@yahoo.com.br

² Docente em Zootecnia - UNIMONTES, daniel.ananias@unimontes.br

³ Doutoranda em Produção Vegetal - UNIMONTES, mary.sully@hotmail.com

⁴ Graduanda em Zootecnia - UNIMONTES, adanemedeirosabreu@gmail.com

⁵ Mestranda em Zootecnia - UNIMONTES, monica.romanamartins@yahoo.com.br